



Oferecendo condições, construindo possibilidades

**PROGRAMA INCLUIR DA UFRGS**

**Avenida Paulo Gama, 110**

**Anexo III da Reitoria - Térreo**

**Telefone: (51) 3308-4946**

**Email: [programaincluir@ufrgs.br](mailto:programaincluir@ufrgs.br)**

**Material Adaptado: Exposição: Brinquedo é  
coisa séria**

**Autor: Turma do curso de Museologia  
UFRGS 2010**

## **EXPOSIÇÃO: BRINQUEDO É COISA SÉRIA**

**A turma do curso de Museologia da UFRGS do ano de 2010 tem o prazer de lhe apresentar nossa exposição curricular: “Brinquedo é coisa séria”, trazendo os brinquedos como artefatos culturais de forte valor cognitivo e influenciadores de papéis sociais. Propomos uma reflexão com o público acerca do papel do brincar, a partir da infância, na construção das identidades e das diferenças.**

**Temos três núcleos na exposição: O primeiro denominamos “Representações do brincar”, no qual mostramos o brincar como uma maneira da criança sentir o mundo, participar dele e aprender com ele, desenvolvendo a imaginação: “Nesse tempo tudo pode! De um tijolo se faz um carrinho, de uma lata um telefone e com o pó de *pirlimpimpim* se vai ao outro lado do mundo”.**

**No segundo núcleo, intitulado “Qual o gênero do seu brinquedo?”, pretendemos sensibilizar o público sobre as imposições sociais expressas nos brinquedos, acentuando as opções existentes para meninos e para meninas. Aqui construímos um ambiente dividido entre as cores azul e rosa, que enfatiza as imposições de gênero da sociedade expressos na indústria dos brinquedos e nas mídias.**

**Outro recurso que utilizamos são pedestais divididos em temáticas: *Profissões, Animais e Criaturas, Acessórios e Comportamentos*, onde, mais uma vez, ressaltaremos as diferenças existentes entre brinquedos de meninos, que valorizam a valentia, ousadia, heroísmo e inteligência, e brinquedos de meninas que valorizam a doçura, vaidade, sensibilidade e fragilidade. Estas características são também ressaltadas nas embalagens dos brinquedos que contém frases como “Seja**

**uma super star!”, “Corra, gire e expulse o oponente da arena para vencer!”. Nesta perspectiva, os papéis de “homem e mulher” são reforçados, fortalecendo representações desiguais entre ambos.**

**Ao final da exposição no núcleo “Brincando com o gênero” apresentamos uma desconstrução desta prática social, expondo os brinquedos de um modo não convencional ao esperado nas brincadeiras.**

**Aqui invertemos os papéis de cada gênero, a partir de cenas que instigam o público a pensar sobre a reprodução destas desigualdades e as possibilidades de desconstruí-las. Apresentamos por exemplo, o *Max Teel*, que sempre aparece como valente e ligado ao mundo exterior das aventuras radicais, colocando um bebê para dormir. Ou a *Barbie*, uma das bonecas mais representativas do universo feminino, trocando pneu de um carro de corrida.**

**Propondo um núcleo questionador das imposições existentes apresentamos uma outra possível visão sobre os brinquedos, colocando o visitante em uma experiência reflexiva de sua herança cultural. Afinal de contas, o brinquedo precisa ser marcado pelo gênero?**

## **SERVIÇOS:**

**Quando: De 20 de novembro a 1º de dezembro de 2012, de terças às sextas-feiras, das 10h às 18h e sábados das 10h às 17h.**

**Onde: Memorial do Rio Grande do Sul, 2º andar Sala de Múltiplos usos. Rua 7 de Setembro, 1020. Centro Histórico, Porto Alegre, RS.**

**Visitas mediadas em libras mediante agendamento através do e-mail [museologia.expo@gmail.com](mailto:museologia.expo@gmail.com)**

**Contaremos também com parte do acervo tátil para pessoas cegas e com baixa visão.**

**Visite nosso Blog:**

**<http://expobrinquedoecoisaseria.blogspot.com.br/>**